

CORPO, ANCESTRALIDADE E TERRITORIALIDADE: EXPERIÊNCIAS FEMININAS DO SAGRADO NO ILÊ AXÉ BOGUNDÊ (PARNAMIRIM/RN)

Mônica Cavalcante da Costa -PPGAS/UFRN

PT 03 - Entre o Visível e o Invisível: Noções de Corpo e Pessoa no Nordeste indígena

Resumo:

Esta proposta de pesquisa busca compreender como experiências femininas vinculadas ao sagrado articulam territorialidade, ancestralidade e produção de conhecimento em contexto afro-indígena no Nordeste brasileiro, tomando como recorte etnográfico o Ilê Axé Bogundê, localizado no município de Parnamirim/RN. A reflexão emerge a partir da trajetória desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em diálogo com debates relacionados aos estudos de gênero, corpo, memória, territorialidade e experiências do sagrado, articulando antropologia, epistemologias feministas e etnografia. O trabalho parte da compreensão de que práticas ancestrais do sagrado constituem formas de produção de corpo, cuidado, pertencimento e resistência, mobilizando relações entre memória, ritualidade, cosmologia e modos de habitar o território. Interessa compreender como mulheres vinculadas à Jurema Sagrada elaboram experiências de cuidado, transmissão de saberes e produção de conhecimento situado por meio das práticas rituais e das relações estabelecidas entre corpos, entidades, objetos sagrados e espaços ritualísticos. Nesse sentido, a pesquisa dialoga com reflexões acerca da materialidade ritual, das cosmologias afro-indígenas e das formas de constituição da pessoa em contextos religiosos, aproximando debates sobre espiritualidade, política e ancestralidade. A proposta também busca contribuir para discussões sobre antropologia do sagrado e feminismos, especialmente ao considerar que experiências espirituais e cosmológicas produzem formas específicas de existência, sociabilidade e resistência. Metodologicamente, a pesquisa se orienta por abordagem etnográfica em estágio inicial, privilegiando observação participante, escuta e construção compartilhada de narrativas, atentando para os modos pelos quais o sagrado organiza relações entre memória, território, corpo e produção de conhecimento.



Palavras-chave: Ancestralidade, Cosmologia Afro-Indígena, Experiências Do Sagrado, Mulheres, Territorialidade.